

# PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO

Arquivo/TV Correio da Manhã



Dívidas podem ser parceladas em até 48 vezes

## Prefeitura prorroga refiz para 19 de dezembro

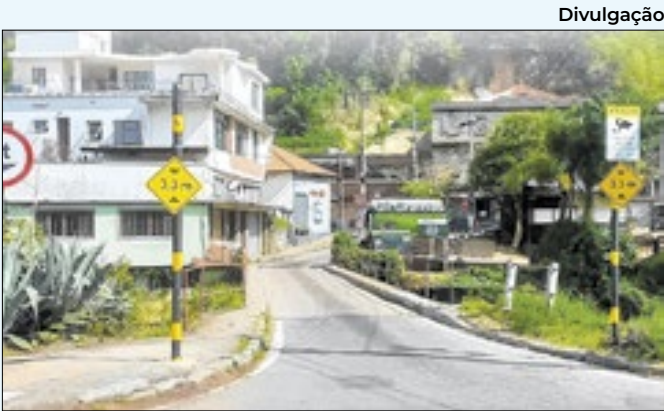
A Prefeitura de Petrópolis, por meio da Secretaria de Fazenda e da Procuradoria-Geral, anunciou a prorrogação do prazo final para a adesão ao Programa de Regularização Tributária (Refis 2025). Agora, os contribuintes com débitos municipais terão até o dia 19 de dezembro para renegociar suas dívidas com descontos significativos em juros e multas e parcela-

mento em até 48 vezes. O prazo anterior, que se encerraria nesta sexta-feira, 28 de novembro, foi estendido para garantir que mais petropolitanos possam aproveitar as condições especiais e regularizar sua situação fiscal antes do encerramento do ano. O atendimento exclusivo para o Refis continua no Centro de Cultura Raul de Leoni, das 09h às 17h.

### Desconto progressivo

O programa permite a quitação de débitos vencidos com o município, oferecendo modalidades de pagamento com reduções progressivas em juros e multas. Para pagamento à vista, serão concedidos 100% de desconto, para parcelamento em até 6 vezes 90%, em até

12 parcelas 80%, em até 24 parcelas 70%, parcelamento em até 36 parcelas 50% de desconto e para parcelamento em até 48 parcela 20% de desconto. Podem ser regularizadas dívidas inscritas e não inscritas em Dívida Ativa, incluindo IPTU, ISS e outras taxas municipais.



Divulgação

Obras começarão a partir do mês de março de 2026

## Elovia iniciará intervenções na ponte do Arranha-Céu

Durante reunião realizada na sede do Ministério Público Federal em Petrópolis, a concessionária Elovias informou que dará início à intervenções pontuais na ponte do Arranha-Céu, em Itaipava. Segundo o cronograma, as obras na região seriam iniciadas apenas no terceiro ano de concessão, foram antecipadas para março de 2026. O projeto

foi aprovado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Conduzida pela procuradora Luciana Gadelha, a reunião solicitou ainda metas importantes como a apresentação de um plano alternativo de subida da serra em casos emergenciais que devem ser realizados pela Elovias e Polícia Rodoviária Federal de forma imediata.

### Solicitações realizadas

A procuradoria recomendou ainda que a pista de subida da serra de Petrópolis seja prioridade absoluta entre as ações pontuais previstas no Plano dos Cem Dias contemplando contenção das encostas, recapeamento e sinalização horizontal e vertical. Nesta reunião técnica, a

Elovias elencou as ações pontuais e emergenciais como a aplicação de 40 mil toneladas de massa asfáltica para reparos e nivelamento de pavimentos em trechos críticos em 15 disposições cobrindo mais de 70 km de rodovia, além de 80 km de limpeza viária.

### Nova reunião

O Ministério Público Federal em Petrópolis marcou para o dia 9 de dezembro, às 14h, uma reunião técnica destinada a discutir a composição da tarifa básica de pedágio. O encontro será realizado na sede do MPF e reunirá especialistas do setor técnico da ANTT, analistas periciais

do próprio órgão, um representante do Tribunal de Contas da União (TCU) e membros da sociedade civil envolvidos no tema. Para o Movimento Petrópolis 2030, que acompanhou a reunião, é importante que a sociedade civil esteja na comissão que vai acompanhar as obras.

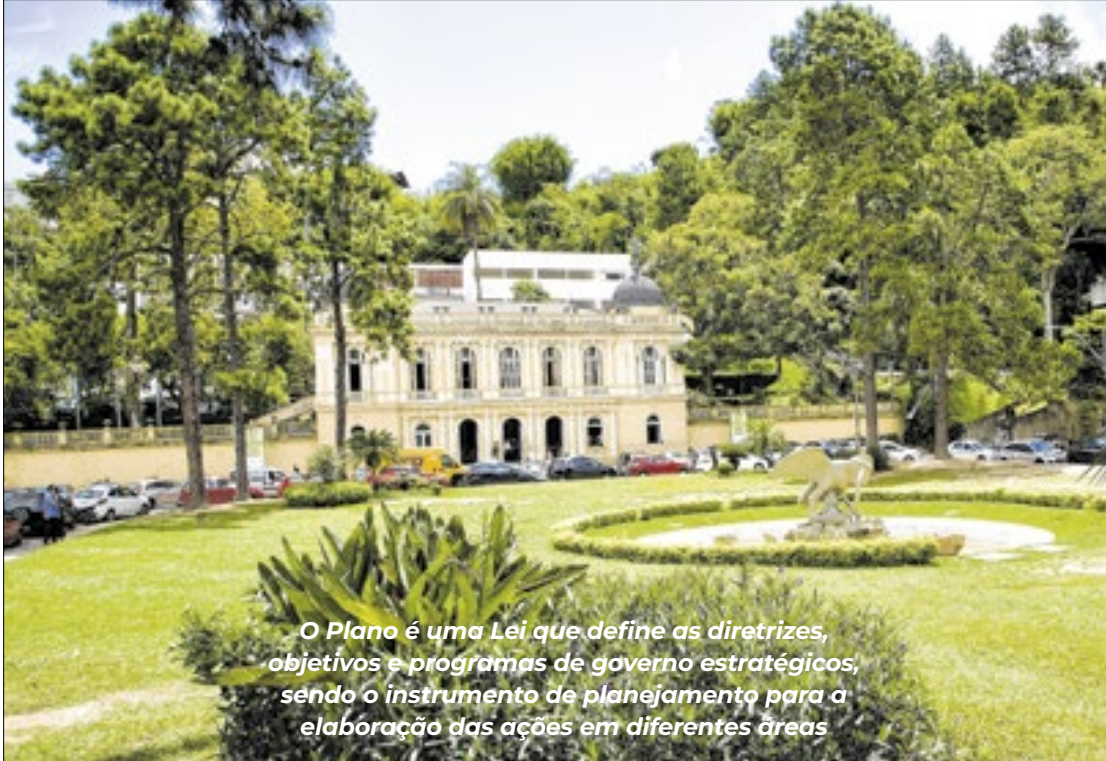
# PETROPOLITANO

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO

# Emendas à LOA e ao PPA devem ser votadas dia 09/12

De acordo com a Câmara, o mês de dezembro terá 12 sessões

Thiago Alvarez/CM



O Plano é uma Lei que define as diretrizes, objetivos e programas de governo estratégicos, sendo o instrumento de planejamento para a elaboração das ações em diferentes áreas

A Câmara Municipal de Petrópolis aprovou, esta semana, os textos base dos projetos da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026, e do Plano Plurianual 2026–2029 (PPA). As matérias, encaminhadas pelo Executivo, voltarão à votação, possivelmente no dia 9 de dezembro, para a aprovação das emendas parlamentares. A redação final deverá ocorrer no dia 16 de dezembro.

O projeto da LOA 2026 enviado pela Prefeitura de Petrópolis à Câmara estima um orçamento municipal de R\$ 1,6 Bilhão para Petrópolis no próximo ano. Neste ano de 2025, o orçamento.

Já o PPA, foi discutido durante audiência pública promovida no dia 9 de outubro. A votação das emendas também deve ocorrer no dia 9, segundo informou a Câmara Municipal. O PPA tem início no segundo ano do governo eleito é válido até o fim do primeiro ano da próxima gestão. Tanto o PPA quanto a LOA já fizeram o trâmite interno e foram votadas em primeira discussão na sessão do último dia 25 de novembro, informou o Legislativo.

De acordo com a Câmara, o mês de dezembro terá 12 sessões conforme determina o Regimento Interno. Já o recesso parlamentar deverá ser realizado em janeiro,

com a primeira sessão ordinária prevista para 20 de janeiro. Lembrando que a Casa permanece aberta normalmente, mesmo durante o recesso das sessões.

### PPA tem 29 emendas

A vereadora Julia Casamasso (Psol), informou que os vereadores apresentaram 29 emendas ao PPA-2026-2029. O grande número de emendas ao projeto é fruto da falta de profundidade do projeto elaborado pelo Executivo.

“O texto é genérico, distante da vida real e não projeta ne-

nhum caminho para diminuir desigualdades ou fortalecer os serviços públicos. Também não há diretrizes por distrito, nem identificação de vocações locais, nem qualquer visão de desenvolvimento regional que articule os potenciais da cidade com o polo tecnológico, as universidades, o turismo qualificado, a economia criativa e os pequenos negócios. Sem planejamento territorial seguimos repetindo o passado, mantendo privilégios e deixando a população sem alternativas. Por isso apresentamos 29 emendas.

Elas visam recolocar a população no centro do planejamento e reafirmam que Petrópolis pode se reinventar, mas isso exige visão de longo prazo, coragem e vontade política”, pontuou.

Um dos principais pontos do orçamento para 2026 é referente ao orçamento previsto para a merenda escolar. Segundo o projeto, o orçamento destinado à merenda previa apenas R\$ 15 milhões, valor proveniente exclusivamente de repasses federais do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e de royalties.

# Historiadores temem fim dos quarteirões com proposta do abairramento

Por Redação

A proposta de abairramento da cidade, para formalizar 55 bairros e 44 localidades de Petrópolis, está em processo final para ser oficializada. No entanto, historiadores e preservacionistas temem pelo futuro dos quarteirões históricos. Com o projeto de formalização dos bairros petropolitanos, que até os dias atuais não constam oficialmente nos documentos municipais, as históricas nomenclaturas, como os quarteirões Suíço, Ingelheim, Brasileiro, Renânia, poderão se perder na história.

A planta urbanística da Imperial Colônia de Petrópolis, elaborada pelo major Julio Frederico Koeler, que inicialmente dividiu o território em duas vilas centrais e 11 quarteirões é datada de 1846. O trabalho promoveu Petrópolis como sendo a primeira cidade a ser planejada do Brasil. Em 1854, dando seguimento ao trabalho iniciado por Koeler, Otto Reymarus criou outra planta, acrescentando mais 11 quarteirões, totalizando os 22 quarteirões, que ainda hoje, constam nos registros dos imóveis do primeiro distrito do município. Em 1861, Carlos Augusto Tau-nay redesenhou a planta. Outros registros da Companhia Imobiliária de Petrópolis acrescentam mais quarteirões, totalizando 29 quarteirões, três vilas e um setor localizados no primeiro distrito.

Boa parte dos nomes dados aos quarteirões serviram para homenagear os imigrantes alemães que se estabeleceram na então colônia. Os demais, aos brasileiros que ajudaram na formação da cidade entre outros pessoas e situações do momento de sua formação, como a Vila Tereza, em homenagem à Família Imperial.

Esta é apenas uma parte de uma rica história que marca a formação de Petrópolis e que ainda repercute por meio das nomenclaturas que não foram apagadas pelo tempo. Ao contrário disso,



Divulgação

Carta aberta foi entregue ao prefeito Hingo Hammes solicitando apoio na preservação dos quarteirões

o movimento dos historiadores é para que não apenas sejam mantidos os quarteirões, mas que estes traçados históricos continuem a existir.

### Entidades pedem preservação

No último dia 27 de novembro, historiadores e preservacionistas, representando 10 entidades, entregaram ao prefeito Hingo Hammes uma carta aberta solicitando apoio para a preservação dos quarteirões históricos. No documento, eles apontam dados históricos e leis como respaldo para a preservação dos quarteirões, como a Lei Municipal 5699, aprovada na Câmara Municipal e sancionada no ano 2000, que reafirma a relevância desse planejamento urbano, determinando uma série de medidas em favor de sua preservação e a própria Constituição Brasileira que define o que são os patrimônios culturais e históricos.

“O patrimônio histórico e cultural, que se espalha desde a Vila Imperial (Centro Histórico) até os quarteirões, constitui um rico conjunto de edificações históricas e paisagens naturais tombadas. Esse rico patrimônio, traduzidos em um direito e responsabilidade de todos, conforme previsto em legislações e documentos orientadores, como a própria “Carta de Petrópolis” de 1987”, diz um trecho da carta.

O documento é assinado por representantes do Clube 29 de Junho, Instituto Histórico de Petrópolis (IHP), Casa de Portugal, Casa D’Itália Anita Garibaldi de Petrópolis, Instituto Bingen, As-

sociação dos Grupos Folclóricos Alemães, Associação Guias de Turismo, Conselho Municipal de Turismo, A Nova Brücke e Igreja Luterana de Petrópolis.

“No nosso entendimento, devem ficar preservados os nomes originais. Nos distritos, de fato, os bairros existentes não estão delimitados e legalmente registrados. Eles constam como apelidos de localidades, ou seja oficialmente não existem. Somos favoráveis que a cidade delimite as fronteiras dos bairros que não estão ainda delimitados, mas que não mexam nos quarteirões que já estão delimitados desde 1846 por Julio Frederico Koeler”, disse o historiador e representante do Clube 29 de Junho, Pedro Troyack.

### Abairramento

A proposta de oficialização dos bairros em Petrópolis extinguirá oficialmente os quarteirões. O projeto de abairramento foi desenvolvido por um grupo de trabalho criado pelo conselho do Plano de Revisão do Plano Diretor do município. Nos últimos meses, foram criadas consultas públicas e também audiências públicas na Câmara dos Vereadores para discutir o assunto. O projeto deverá ser aprovado pelo Legislativo para que haja a modificação no Plano Diretor afim de oficializar os bairros.

O trabalho de abairramento está sendo finalizado nos demais quatro distritos do município, Cascatinha, Itaipava, Pedro do Rio e Posse. Estas localidades não fazem parte da planta Koeler.

### As Vilas, Setor e Quarteirões de Petrópolis

#### Planta de Júlio Koeler (1846):

##### 2 Vilas e 11 Quarteirões

- 01) Vila Imperial
- 02) Vila Thereza
- 01) Quarteirão Renânia Inferior
- 02) Quarteirão Renânia Central
- 03) Quarteirão Palatino Inferior
- 04) Quarteirão Palatinato Superior
- 05) Quarteirão Westfália
- 06) Quarteirão Bingen
- 07) Quarteirão Mosela
- 08) Quarteirão Siméria
- 09) Quarteirão Ingelheim
- 10) Quarteirão Castelânea
- 11) Quarteirão Nassau

#### Planta de Otto Reimarus (1854):

##### 11 Quarteirões

- 01) Quarteirão Darmstadt
- 02) Quarteirão Worstadt
- 03) Quarteirão Worms
- 04) Quarteirão Renânia Superior
- 05) Quarteirão Brasileiro
- 06) Quarteirão Inglês
- 07) Quarteirão Suisso
- 08) Quarteirão Francês
- 09) Quarteirão Português \*
- 10) Quarteirão Presidência
- 11) Quarteirão Princesa Imperial

\* consta em algumas literaturas, porém não consta no mapa de Reimarus  
Ainda há outros 9 (conforme informações repassadas pela Companhia Imobiliária de Petrópolis):  
1 Vila, 1 Núcleo e 7 Quarteirões  
01) Vila Isabel  
01) Núcleo Independência  
01) Quarteirão Medina Sidônia,  
02) Quarteirão Ipiranga  
03) Quarteirão Leopoldina  
04) Quarteiro Grão Pará  
05) Quarteirão Mineiro  
06) Quarteirao Itamarati  
07) Quarteirão Italiano